



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	A cidade vista a partir do cotidiano de seus moradores: observações em um conjunto habitacional do PMCMV no município de Santa Cruz do Sul/RS		
Autores:	Henrique Schütz Santana Evelin Tondolo Cláudia Tirelli		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Este trabalho consiste em um recorte de uma pesquisa mais ampla, intitulada “Disputas e resistências: a cidade (re)construída entre a norma instituída pela política habitacional e os modos de existência dos habitantes das periferias”. Essa investigação vem sendo desenvolvida desde 2022, nos municípios de Santa Cruz do Sul e Pelotas, a partir de uma rede interinstitucional formada por docentes e discentes da UNISC e da UFPEL, com financiamento do CNPq. A pesquisa visa analisar os modos de habitar a cidade a partir das experiências vividas por seus moradores, particularmente, os moradores da periferia urbana que foram contemplados na Faixa 1 (famílias com renda de até 3 sal. mín.) do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Por meio dela, busca-se compreender como a política habitacional afeta as experiências cotidianas desse grupo populacional, observando a forma como eles produzem e modificam a cidade, para além do que foi projetado na formulação da política. Os moradores são percebidos como agentes ativos da construção da cidade, embora muitas vezes não sejam ouvidos no momento de elaboração das políticas habitacionais. No presente trabalho, buscou-se identificar as modificações produzidas nas residências de um conjunto habitacional localizado na região sul do município de Santa Cruz do Sul, formado por 922 casas, as quais foram entregues em 2015. A metodologia foi baseada numa ampla revisão bibliográfica sobre os temas da avaliação e implementação de políticas públicas, dos modos de “fazer cidade” e da implementação do PMCMV. Essa revisão propiciou uma reflexão acerca das distinções entre a política prevista nos planos e a política real, aquela que é implementada de fato em um dado território.</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Realizou-se, também, observação participante nesse conjunto habitacional, assim como análises das postagens no grupo de WhatsApp dos moradores. Como resultados, pôde-se evidenciar o quanto o planejamento da política habitacional encontra-se distanciado das necessidades e dos modos de viver dos moradores de baixa renda usuários da política. A começar pela localização do empreendimento, que dificulta a mobilidade dos moradores, pois não possuem um acesso facilitado ao comércio e a serviços públicos, cujas ofertas estão concentradas em bairros mais centrais. O transporte público também é disponibilizado em quantidades e horários aquém das necessidades dos moradores. O conjunto habitacional, apesar de contar com cerca de 4.000 moradores, não possui unidades básicas de saúde, CRAS e escolas. Os moradores precisam usar os serviços disponíveis em bairros próximos, com restrição de dias e horários. O acesso aos bairros contíguos também é dificultado, devido à ausência/precariedade de ruas e pontes. Em relação às casas, observou-se uma significativa transformação desde a criação do conjunto, tanto em termos de seus proprietários como de sua utilidade. Embora o PMCMV não permita a comercialização das unidades e seu uso não residencial, hoje existem pequenos mercados, bares, brechós, agropecuária, barbearias, *lan houses* e outros empreendimentos que visam ofertar serviços, gerar renda e criar postos de trabalho aos moradores. Cabe dizer, por fim, que a implementação do PMCMV precisa atentar para as várias dimensões que fazem uma vida digna, o que não se restringe apenas ao acesso à moradia.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1bZjZo-04p2ibH15rh9zyjTYd6KSMBIzJ/view?usp=drivesdk>